



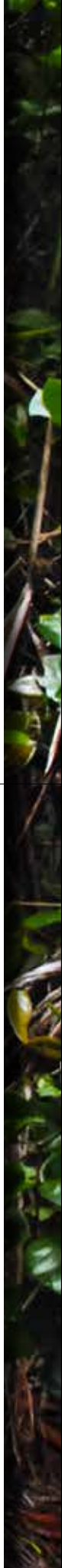
ORIGEM

VEGETAL ORIGINS

A BIODIVERSIDADE TRANSFORMADA

TRANSFORMING BIODIVERSITY

VEGETAL



ORIGEM VEGETAL

VEGETAL ORIGINS

A BIODIVERSIDADE TRANSFORMADA

TRANSFORMING BIODIVERSITY



Mulher na coleta de piaçava [Woman harvesting *Atalea funifera*] Foto [Photo] Lena Trindade Costa do Sauípe, Entre Rios, BA

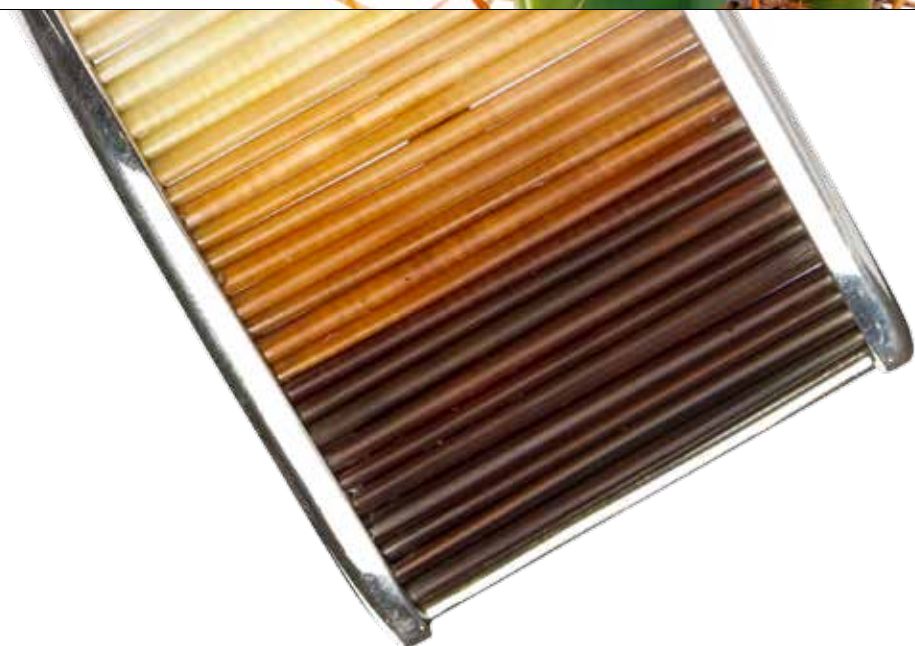
ORIGEM VEGETAL

VEGETAL ORIGINS

A BIODIVERSIDADE TRANSFORMADA
TRANSFORMING BIODIVERSITY









THE FIRST EVER EXHIBITION AT CENTRO SEBRAE DE REFERÊNCIA DO ARTESANATO Brasileiro—CRAB (Sebrae Center for Brazilian Craft Reference) presents a panorama of current craft production in Brazil, created by living, working artisans. It includes works from all 27 Brazilian states, showing the many different facets and subtleties of the country’s artisans’ practices.

The show represents the aims of this realization headed by Sebrae: repositioning and requalifying Brazilian Craft, displaying its high creative quality and consequently its great commercial value. In order to select the objects exhibited here, research included an ample network with participation of Sebrae’s craft managers from each state.

Sebrae works in the productive segment of craft from a viewpoint that this is not only an economically relevant business, but also with social, environmental, and cultural implications. The decision to create CRAB comes from an intention of more effectively contributing to this segment. The Center will be a defining platform to reposition this activity and, we are certain, will be a benchmark for a new phase in Brazilian craft.

A EXPOSIÇÃO INAUGURAL DO CENTRO SEBRAE DE REFERÊNCIA DO ARTESANATO Brasileiro – CRAB apresenta um panorama da produção artesanal brasileira atual, elaborada por artesãos vivos, em atividade. Ela inclui trabalhos dos 27 estados brasileiros, mostrando as várias facetas e nuances da prática de nossos artesãos.

A mostra representa os propósitos desta realização liderada pelo Sebrae: o reposicionamento e a requalificação do artesanato brasileiro, mostrando sua grande qualidade criativa e, consequentemente, seu enorme valor comercial. A pesquisa para a seleção dos objetos aqui expostos envolveu uma vasta rede, com a participação dos gestores estaduais de artesanato do Sebrae.

O Sebrae atua no segmento produtivo do artesanato a partir de uma visão de que esse é um negócio com importância não só econômica, mas também social, ambiental e cultural. A decisão de criar o CRAB vem da intenção de contribuir de maneira ainda mais efetiva para esse segmento. O Centro será uma plataforma decisiva para o reposicionamento da atividade e, temos certeza, será o marco de um novo momento para o artesanato brasileiro.





ORIGEM

VEGETAL

Centro Cultural de Belém
CCBB apresenta o espetáculo
de dança, música e teatro
do grupo de dança
de Belém, com o tema
da cultura e da história da cidade.

Produção de dança e música
em um espaço de importância
para a cidade, com o tema
da cultura e da história da cidade.

Produção de dança e música
em um espaço de importância
para a cidade, com o tema
da cultura e da história da cidade.

Produção de dança e música
em um espaço de importância
para a cidade, com o tema
da cultura e da história da cidade.

Produção de dança e música
em um espaço de importância
para a cidade, com o tema
da cultura e da história da cidade.

Produção de dança e música
em um espaço de importância
para a cidade, com o tema
da cultura e da história da cidade.

Produção de dança e música
em um espaço de importância
para a cidade, com o tema
da cultura e da história da cidade.



BRAZIL'S CRAFT LANDSCAPE IS GREATLY VAST. MANY DIFFERENT MATERIAL and techniques are used, as well as different languages and different paths. In a country known for having the greatest biodiversity in the world, we decided to cast our eyes over the way in which vegetal raw materials are being transformed by the creative intelligence of Brazilians from each of the country's 27 states.

This curatorial definition—which may sound reductionist at first—revealed a surprising universe of creations using various woods, straws, seeds, resins, and other parts of over 100 different vegetable species. Our intention was to conceive a transversal panel including the many current trends in Brazilian craft, both those dominated by tradition and those where innovation predominates.

Most works selected were collectively created, produced by about 60 different craft associations or coops, either rural or urban, and by 18 different Native Peoples' ethnicities, as well as about 50 independent artisans. Also included were pieces conceived and signed by designers who make use of craft elements and by artists who go even further, manifesting their imagination's poetry. The multifaceted portrait emerging from this selection reveals the power of Brazil's creative abilities.

ADÉLIA BORGES AND JAIR DE SOUZA, CURATORS

O PANORAMA ARTESANAL DO BRASIL É MUITO VASTO. SÃO MUITOS OS MATERIAIS e as técnicas utilizados, as linguagens, os caminhos. Num país reconhecido como o de maior biodiversidade do mundo, decidimos voltar nosso olhar para a maneira como as matérias-primas de origem vegetal vêm sendo transformadas pela inteligência criativa de brasileiros dos 27 estados do país. Esse recorte curatorial, que à primeira vista poderia soar reducionista, revelou um universo surpreendente de criações que se valem de madeiras, palhas, sementes e outras partes de mais de 100 espécies vegetais.

Nossa intenção foi conceber um painel transversal, incluindo as várias vertentes do artesanato brasileiro da atualidade, tanto aquelas em que prevalece a tradição, quanto aquelas em que a inovação fala mais alto.

Na seleção predominam trabalhos de autoria coletiva, elaborados por cerca de 60 associações ou cooperativas artesanais, tanto rurais quanto urbanas, e por 18 etnias indígenas, além de cerca de 50 artesãos independentes. Há também peças concebidas e assinadas por designers que usam elementos artesanais e por artistas que alçam voos mais amplos, manifestando a poesia de seu imaginário. O retrato multifacetado que emerge desta seleção revela a potência da capacidade criativa brasileira.

ADÉLIA BORGES E JAIR DE SOUZA, CURADORES

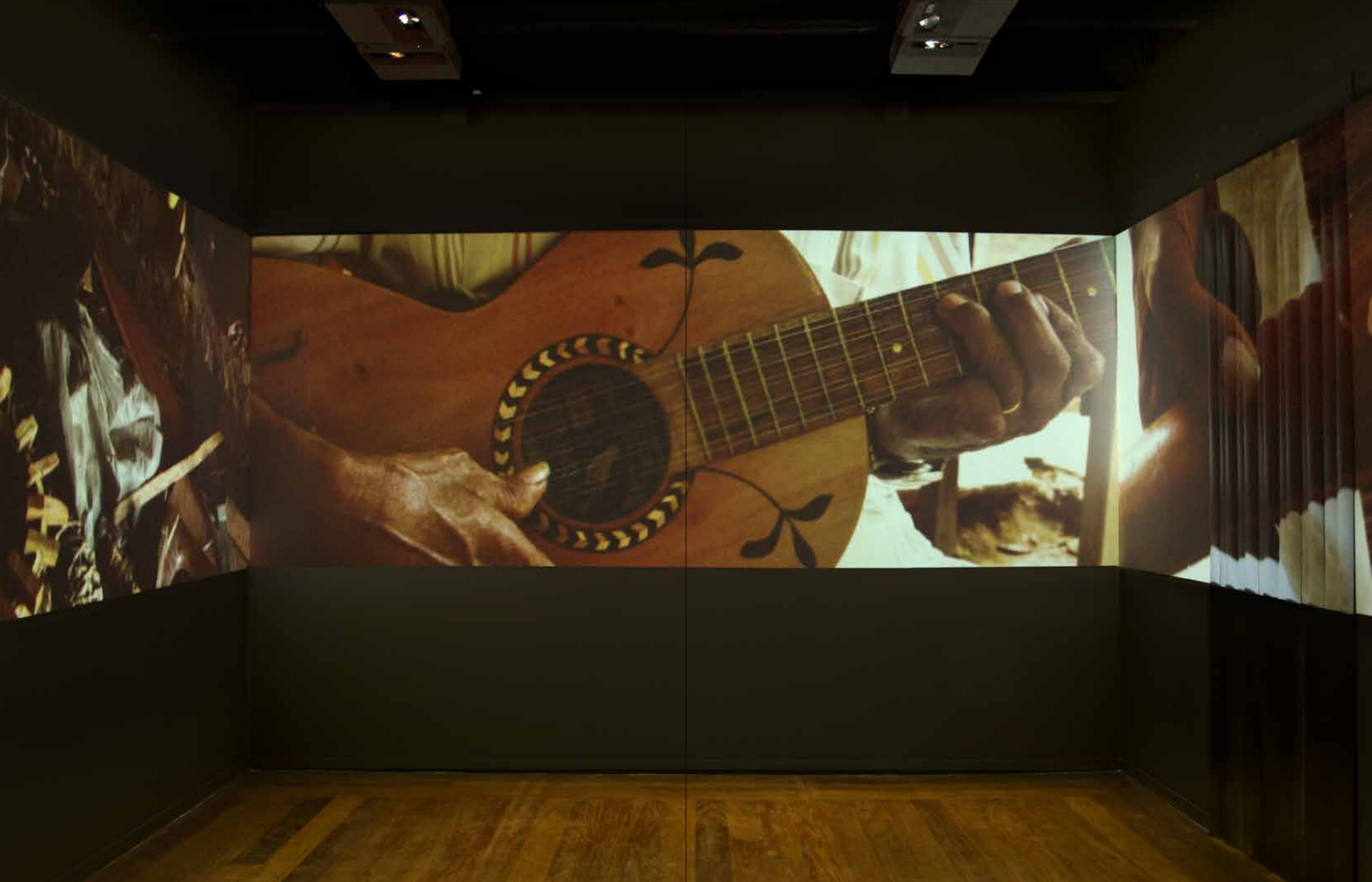


REIRINHAS (MA)

GÊNESE DA TRANSFORMAÇÃO

GENESIS OF TRANSFORMATION





WOMEN AND MEN WORKING; DIFFERENT TERRITORIES AND LANDSCAPES; various materials and vegetations; varied techniques and ways of working; faces; hands; gestures. This room brings a sound & vision initiation to the exhibition’s theme. It exhibits images produced by Iphan’s Centro Nacional do Folclore e Cultura Popular for the Sala do Artista Popular, which periodically takes place at Rio de Janeiro’s Folklore Museum. It is a collection of scientific documentation that is being rigorously selected since 1983, revealing the time-consuming and elaborated work processes adopted by Brazilian artisans.

MULHERES E HOMENS TRABALHANDO, TERRITÓRIOS E PAISAGENS, MATERIAIS e vegetação, técnicas e formas de trabalhar, rostos, mãos, gestos. A sala a seguir apresenta uma iniciação sonora e visual ao tema da exposição. Ela traz imagens produzidas pelo Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, do Iphan, para a Sala do Artista Popular, que é realizada periodicamente no Museu de Folclore, no Rio de Janeiro. Trata-se de uma seleção de documentação realizada com rigor científico desde 1983, mostrando os longos e sofisticados processos de trabalho utilizados por nossos artesãos.



NAVEGAR É PRECISO
SAILING IS A MUST









FROM THE RAW MATERIALS’ EXTRACTION TO THE FINAL OBJECTS, MANY STEPS must be completed, with a lot of patience, by artisans; each one of them requires different abilities. This example show work done in, Rio de Janeiro state. A tradition of the locality is producing miniatures of the various handcrafted boats used there. The material is caxeta, a soft, light wood that abounds locally, treated with extreme care by the fishermen. Here, these small boats invite us to a journey through Brazil’s creative nature.

ENTRE A EXTRAÇÃO DA MATÉRIA-PRIMA BRUTA E O OBJETO FINAL, VÁRIAS etapas precisam ser cumpridas pacientemente pelos artesãos, e em cada uma delas habilidades diversas são requeridas. Este exemplo mostra trabalho feito em Paraty, RJ. Uma tradição do município é a reprodução em miniaturas da grande diversidade de embarcações artesanais ali existentes. O material é a caxeta, madeira macia, leve e abundante no local, tratada com extrema delicadeza pelos caíçaras. Aqui, os barquinhos nos convidam a uma jornada pela natureza criativa brasileira.



1



2



3

GILDO LOPES CORREA,
RENATA FELIPE DA CRUZ CORREA
E [AND] VALDINEI DA CRUZ
Saco do Mamangá, Paraty, RJ
Caxeta (*Tabebuia cassinoides*)
1: 3 x 1 cm
2: 2 x 0,8 cm
3: 1 x 0,5 cm



BALAIIO GERAL

ALL-ENCOMPASSING BASKETS





THE ACT OF WEAVING STRAWS IN ORDER TO CREATE OBJECTS HAS BEEN PRESENT since early times in Brazil’s material culture. Indigenous basket-making, a tradition preceding foreign settlers, displays great aesthetic sophistication and millenary graphic designs varying according to ethnicity. These techniques were incorporated by the Portuguese settlers and, in some parts of the country, African basket-making traditions were added. Today, woven baskets, bags, and tote bags appear in different designs, uses and languages that people throughout Brazil use to carry and store their stuff.

O ATO DE TRANÇAR PALHAS PARA FAZER OBJETOS ESTÁ PRESENTE DESDE os seus primórdios na nossa cultura material. A cestaria indígena, tradição que precede os colonizadores, exibe grande sofisticação estética e grafismos milenares, que variam segundo a etnia. Suas técnicas foram absorvidas pelos portugueses e a elas se juntou, em algumas regiões do país, a influência da cestaria africana. Hoje os cestos, sacolas e bolsas trançados desdobram-se em diferentes modelos, usos e linguagens que o Brasil inteiro usa para carregar e guardar suas coisas.

POVO INDÍGENA [NATIVE PEOPLE] XAVANTE
 Leste do Mato Grosso e [and] noroeste de Goiás
 Buriti (*Mauritia flexuosa* L. F.)
 1: 27 x 16 x 40 cm
 2: 70 x 40 x 75 cm

46



1

47



2



POVO INDÍGENA [NATIVE PEOPLE] CANELA
Maranhão
Buriti (*Mauritia flexuosa* L. F.)
3: 23 x 23 x 20 cm
4: 35 x 13 x 50 cm

4



3



8

9

10

MAYAWARI MEHINAKO
Alto Xingu, MT
Buriti (*Mauritia flexuosa* L. F.) e [and] algodão [cotton]
(*Bastardiopsis densiflora*)
8: 36 x 34 x 18 cm
9: 28 x 26 x 15 cm
10: 36 x 34 x 20 cm



5

POVO INDÍGENA [NATIVE PEOPLE] BANIWA
Novo Airão e [and] São Gabriel da Cachoeira, AM
Arumã (*Ischnosiphon arouma*)
5: 30 x 30 x 35 cm
6: 18 x 18 x 24 cm

6

POVO INDÍGENA [NATIVE PEOPLE]
SATERÉ-MAWÉ
Amazonas
Arumã (*Ischnosiphon arouma*)
7: 35 x 35 x 38 cm



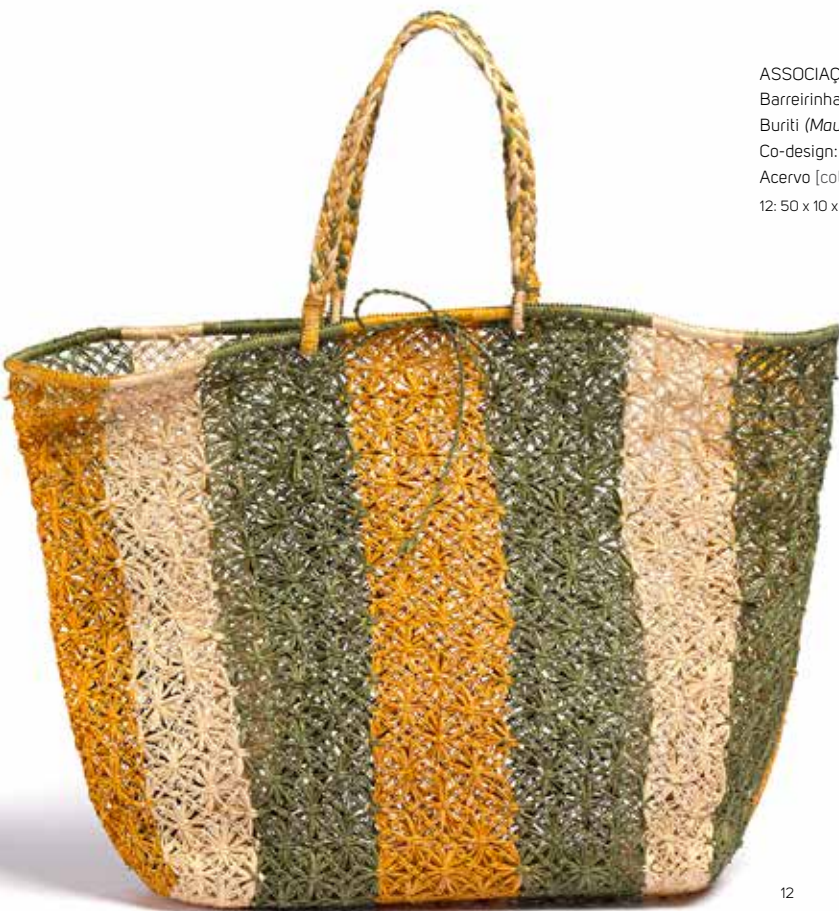
7

POVO INDÍGENA [NATIVE PEOPLE] BANIWA
Novo Airão e [and] São Gabriel da Cachoeira, AM
Arumã (Ischnosiphon arouma)
Co-design: Eliane Damasceno e [and] Renato Imbroisi
11: 39 x 10 x 57 cm



11

ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃOS DE BARREIRINHA E TUTOIA
Barreirinha e [and] Tutoia, MA
Buriti (Mauritia flexuosa L. F.)
Co-design: Renato Imbroisi
Acervo [collection] A Casa museu do objeto brasileiro
12: 50 x 10 x 53 cm



12

ASSOCIAÇÃO CAPIM DOURADO DO
POVOADO DE MUMBUCA
Mateiros, TO
Capim dourado [golden grass] (Syngonanthus nitens)
e [and] *buriti (Mauritia flexuosa L. F.)*
Co-design: Renato Imbroisi
Acervo [collection] A Casa museu do objeto brasileiro
13: 44 x 11 x 60 cm
14: 25 x 7 x 40 cm
15: 38 x 8 x 59 cm



13



14

15



16

ASSOCIAÇÕES DE ARTESÃOS DOS LENÇÓIS
MARANHENSES
Barreirinha e [and] Tutoia, MA
Buriti (*Mauritia flexuosa* L. F.)
Co-design: Renato Imbroisi
Acervo [collection] A Casa museu do objeto brasileiro
16: 33 x 10 x 45 cm
17: 60 x 15 x 50 cm



18

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO
DO ARTESANATO MARANHENSE
Barreirinhas, MA
Buriti (*Mauritia flexuosa* L. F.)
18: 40 x 12 x 60 cm
19: 35 x 20 x 50 cm
20: 45 x 10 x 50 cm

52



17

53



19

20



21

JUÃO DE FIBRA (JOÃO GOMES DA SILVA)
 Novo Gama, GO
 Capim colônio (*Panicum maximum*)
 Co-design: Renato Imbroisi
 Acervos [collections] A Casa museu do objeto brasileiro e [and] ArteSol – Artesanato Solidário
 21: 32 x 9 x 20cm
 22: 46 x 12 x 65 cm

54



22



23

24

55

NÚCLEO DE ARTE E CULTURA INDÍGENA DE BARCELOS (NACIB)
 Barcelos, AM
 Piaçava (*Leopoldinia piassaba*) e [and] cipó uambé (*Philodendron Goeldii* G. M. Barroso)
 Co-design: Sérgio J. Matos
 23: 30 x 30 x 30 cm
 24: 40 x 40 x 40 cm

GRUPO PALHA DOURADA
Brazlândia, DF
Milho [corn] (*Zea mays Linn.*) e [and] buriti (*Mauritia flexuosa L. F.*)
Co-design: Renato Imbroisi
Acervo [collection] A Casa museu do objeto brasileiro
25: 34 x 8 x 38 cm
26: 45 x 10 x 62 cm
27: 40 x 9 x 55 cm
28: 38 x 9 x 57 cm
29: 35 x 9 x 54 cm



25



26



27

28

29

GRUPO TECENDO HISTÓRIA
Cerro Azul, PR
Milho [corn] (*Zea mays Linn.*) e [and] criciúma (*Arundinaria aristulata Doell.*)
Co-design: Renato Imbroisi
Acervo [collection] A Casa museu do objeto brasileiro
30: 40 x 15 x 50 cm
31: 45 x 15 x 58 cm
32: 42 x 15 x 60 cm
33: 40 x 15 x 50 cm



30

31



32

33

ASSOCIAÇÃO DAS ARTESÃS FLOR DO MARAJÓ
Muaná, ilha do Marajó [Marajó Island], PA
Tururi (*Manicaria saccifera*)
Co-design: Amauri Jung, Ida Hamoy, Jum Nakao,
Lui Lo Pumo, Renato Imbroisi, Renato Loureiro
e [and] Virginia Borges
34: 37 x 6 x 55 cm



34



37

38

INÁCIO CAMILO GOMES
Teresina, PI
Buriti (*Mauritia flexuosa* L. F.)
Co-design: Fabiola Bergamo
37: 30 x 30 x 40 cm
38: 25 x 25 x 28 cm

58



35



36

COOPERATIVA DE TURISMO E
ARTESANATO DA FLORESTA
(TURIARTE)
Comunidade de Urucureá,
Santarém, PA
Tucum (*Bactris setosa* Mart.)
Acervo [collection] ArteSol –
Artesanato Solidário
35: 38 x 11 x 85 cm
36: 36 x 10 x 75 cm

COOPERATIVA ARTESANAL MISTA DE PARNAÍBA (CAMPAL)
Parnaíba, PI
Carnaúba (*Copernicia prunifera*)
Co-design: Lui Lo Pumo e [and] Renato Imbroisi
39: 46 x 46 x 40 cm
40: 40 x 40 x 30 cm
41: 55 x 55 x 50 cm



39

40

41

59



42



43

45

44

MARCELO ROSENBAUM E [AND] ESTÚDIO
PEDRITA / A GENTE TRANSFORMA
Várzea Queimada, PI
Carnaúba (*Copernicia prunifera*)
Execução [making]: Associação Mulheres
de Várzea Queimada
42: 60 x 60 x 45 cm
43: 40 x 40 x 12 cm
44: 60 x 60 x 14 cm
45: 70 x 70 x 18 cm
46: 55 x 70 x 50 cm
47: 45 x 70 x 70 cm



46

47



48

COOPERATIVA ARTESANAL MISTA DE
PARNAÍBA (CAMPAL)
Parnaíba, PI
Carnaúba (*Copernicia prunifera*) e [and] agave
(*Agave sisalana perrine*)
Co-design: Lui Lo Pumo e [and] Renato Imbroisi
49: 40 x 10 x 45 cm

ASSOCIAÇÃO DE ARTESANATO E APICULTURA
DOS POVOADOS TIGRE E JUNÇA
Pacatuba, SE
Taboa (*Thypha domingensis*)
50: 35 x 10 x 57 cm
51: 35 x 8 x 55 cm

62



50

51



52

MARIA REGINA PEREIRA DE SOUZA/
CARIRI ARTE
Caririáçu, CE
Milho [corn] (*Zea mays* Linn.)
52: 30 x 8 x 25 cm



53

63

ZULEIDE BALTAZAR DA SILVA
Palhano, CE
Carnaúba (*Copernicia prunifera*)
53: 32 x 7 x 65 cm

COOPERATIVA DE ARTESANATO DO
TRANÇADO TUPINAMBÁ (COPARTT)
Entre Rios, BA
Piaçava (*Attalea funifera*)
Co-design: Adriane Coletto, Andréa
Caetano, Heloisa Crocco, Renato
Imbroisi e [and] Rita Wulf
54: 46 x 8 x 45 cm
55: 45 x 6 x 32 cm
56: 42 x 42 x 40 cm
57: 48 x 48 x 45 cm
58: 40 x 40 x 38 cm
59: 65 x 65 x 17 cm
60: 77 x 77 x 13 cm
61: 80 x 80 x 26 cm



54



55



56

57

58



59

60

61



UTILIDADES E DESUTILIDADES

UTILITIES AND DESUTILITIES





THE ACT OF USING MATERIALS AVAILABLE AROUND TO MAKE OBJECTS responding to survival needs is in the inception of Man’s creative ability. After all, since the first ax was manufactured, this is the principle ruling human creations. This room gathers utilitarian objects that serve different functions, both in the home and in the body. Many of them, however, go beyond their usage functions and are created to please the eyes and the soul. They configure what author Manoel de Barros called “poetic disutilities.”

O ATO DE USAR AS MATÉRIAS DISPONÍVEIS AO REDOR PARA FAZER OBJETOS que atendam às necessidades de sobrevivência está na gênese da capacidade criativa do homem. Afinal, desde a feitura da primeira machadinha, é esse o princípio que rege o fazer humano. Este módulo reúne objetos utilitários que atendem a diferentes funções, tanto na casa quanto no corpo. Muitos deles, contudo, extrapolam as funções de uso e são feitos para o prazer dos olhos e da alma. Eles configuram aquilo que o escritor Manoel de Barros chamou de “desutilidades poéticas”.

COOPERATIVA DE BIOJOIAS

Tucumã, PA

Açaí (*Euterpe oleracea* Mart.), jupati (*Raphia taedigera*),
jarina (*Phytelepas macrocarpa*) e saboneteiro (*Sapindus
saponaria* L.), guajará (*Pouteria ramiflora* Radlk.),
maçaranduba (*Persea pyrifolia* Nees et Mart), jatobá
(*Hymenaea courbaril* L.), sapucaia (*Lecythis pisonis*
Camb.), roxinho (*Peltogyne angustiflora*), cedro (*Cedrela
fissilis* Vell.), tanibuca (*Terminalia lucida* Hoffmgg.),
tucumã (*Astrocaryum vulgare* Mart.) e [and] muiracatiara
(*Astronium lecointei* Ducke.)

Co-design: Ronaldo Fraga, Miriam Pappalardo e [and]
Marcelo Maciel Maia

1: 60 cm a volta
2: 70 cm a volta

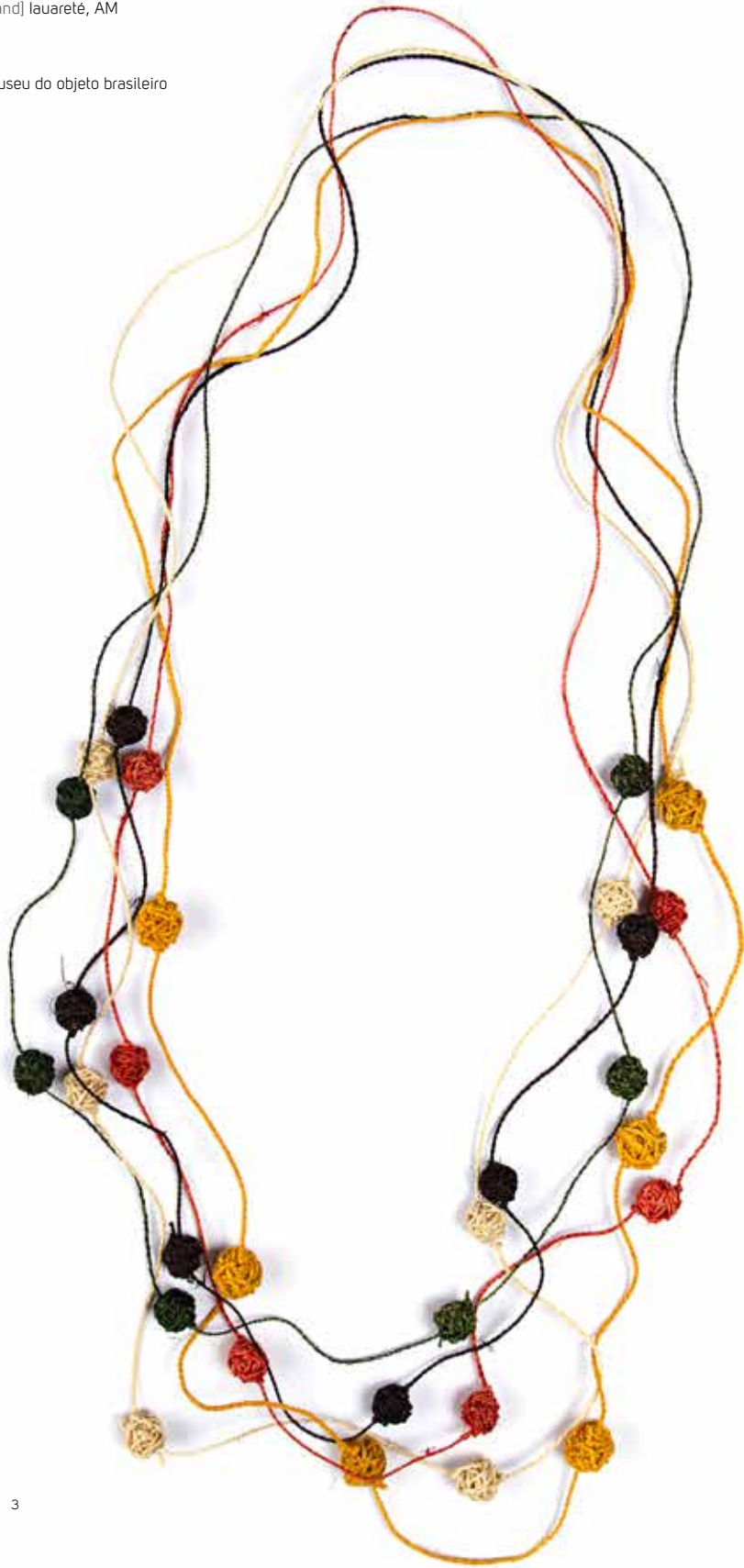


1



2

ASSOCIAÇÕES INDÍGENAS DO ALTO RIO NEGRO
São Gabriel da Cachoeira e [and] Iauaretê, AM
Tucum (*Bactris setosa*)
Co-design: Renato Imbroisi
Acervo [collection] A Casa museu do objeto brasileiro
3: 50 cm a volta



3



4



5

MARIA OITICICA
Rio de Janeiro, RJ
Abacaxizinho (*Ananas comusus*), babaçu (*Orbignya Speciosa*), inajá (*Maximiliana maripa Drude.*), jarina (*Phytelepas macrocarpa*), canoinha (*Cattleya labiata*) e [and] paxiúba (*Sacrotea exorrhiza*)
4: 40 cm a volta
5: 40 cm a volta
6: 40 cm a volta



6

COMUNIDADE DE JAMARAQUÁ
Santarém, PA
Morototó (*Didymopanax morototoni* Dcne.
Et Pranch) e [and] latex (*Hevea brasiliensis*)
7: 60 cm a volta



7

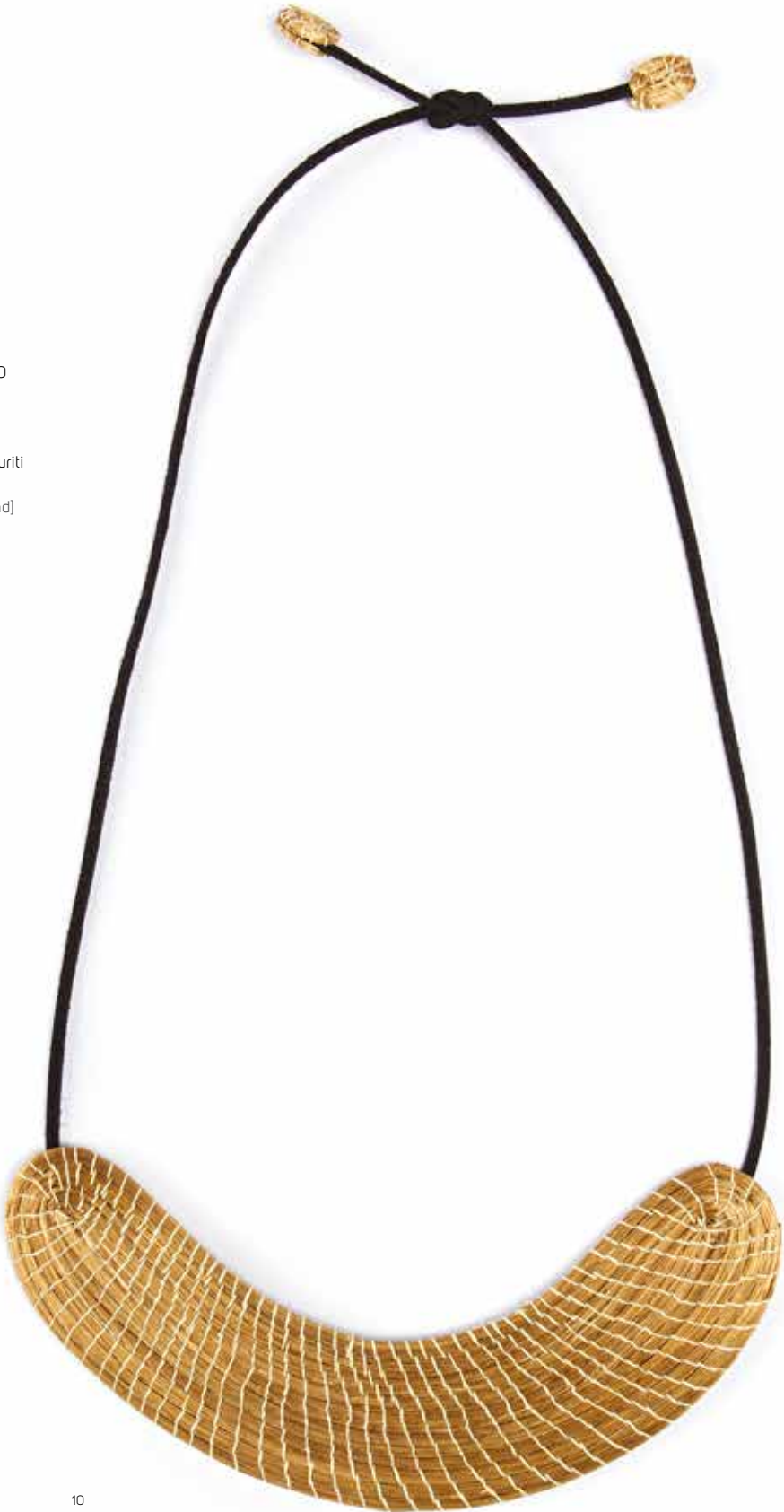


8



9

ANTONIO RABELO / CEARÁ DESIGNER
Quixeramobim, CE
Mandacaru (*Cereus jamacaru*) e [and] prata [silver]
8: 14 x 18 cm
9: 2 x 2 x 3 cm



ASSOCIAÇÃO CAPIM DOURADO
DO POVOADO DE MUMBUCA
Mateiros, TO
Capim dourado [golden grass]
(*Syngonanthus nitens*) e [and] buriti
(*Mauritia flexuosa* L. F.)
Co-design: Renato Imbroisi e [and]
Gabriela Ricca
10: 40 cm a volta

10

11



COOPERATIVA DOS ARTESÃOS DE
BIOJOIAS DE XAMBIOÁ (XAMBIART)
Xambioá, TO
Coqueiro (*Cocos nucifer* L.), tucum (*Bactris
setosa*), açai (*Euterpe olerace* Mart.), bacaba
(*Denocarpus disichus* Mart.), buriti (*Mauritia
flexuosa* L. F.), dendê (*Elaeis guineensis* L.) e
[and] jatobá (*Hymenaea courbaril* L.)
Co-design: Heloísa Crocco, Fernanda
Sklovsky e [and] Juliane Gosch
11: 2 x 4 x 2 cm



12

ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES ARTESÃS
DO VALE DO JURUÁ/ POVO INDÍGENA
[NATIVE PEOPLE] APURINÃ
Vários municípios [several municipalities],
Vale do Juruá, AC
Jarina (*Phytelepas macrocarpa*), tucumã
(*Astrocaryum vulgare Mart.*), inajá
(*Maximiliana maripa Drude.*) e [and] paxiúba
(*Sacrotea exorrhiza*)
Co-design: Mazarelo Carneiro de Miranda
12: 40 cm a volta



13

POVO INDÍGENA [NATIVE PEOPLE]
NAMBIKWARA
Mato Grosso
Pariri (*Arrabidaea Chica*)
13: 100 cm a volta



POVO INDÍGENA [NATIVE PEOPLE] NAMBIKWARA
Mato Grosso
Tucumã (*Astrocaryum vulgare* Mart.) e
[and] inajá (*Maximiliana maripa* Drude.)
14: 140 cm a volta

POVO INDÍGENA [NATIVE PEOPLE] PATAXÓ
Aldeia de Barra Velha, Porto Seguro, BA
Juerana (*Parkia pendula*) e [and] tento
(*Adenanthera pavonina*)
15: 50 cm a volta





16

ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA DE CONCEIÇÃO
DAS CRIOULAS
Salgueiro, PE
Caroá (*Neoglasiovia variegata*)
Co-design: Ticiano Araís
16: 40 cm a volta

CELAINÉ REFOSCO/ INSTITUTO ORBITATO
Pomerode, SC
Bananeira [banana tree] (*Musa Paradisiaca L.*)
Execução [making]: Isolde Hreczuck
17: 40 cm a volta



17

ASSOCIAÇÃO DAS ARTESÃS FLOR DO MARAJÓ
Muana, ilha do Marajó [Marajó island], PA
Tururi (*Manicaria saccifera*)
Co-design: Amauri Jung, Ida Hamoy, Jum Nakao, Lui Lo Pumo,
Renato Imbroisi, Renato Loureiro e [and] Virginia Borges
18: 100 cm a volta



18

DOUTOR DA BORRACHA (JOSÉ RODRIGUES)
 Epitaciolândia, AC
 Látex (*Hevea brasiliensis*)
 Co-design: Fabiano Pereira/ Instituto Europeo di Design (IED)
 Acervo [collection] A Casa museu do objeto brasileiro
 19: 15 x 5 x 5 cm
 20: 22 x 8 x 7 cm



19

20

88



21

22

23

ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES ARTESÃS
 DO VALE DO JURUÁ / POVO INDÍGENA
 [NATIVE PEOPLE] KASHINAWÁ
 Feijó, AC
 Látex (*Hevea brasiliensis*) e [and]
 pó de serra [sawdust]
 21: 13 x 13 x 14 cm
 22: 13 x 13 x 14 cm
 23: 11 x 11 x 12 cm



24

89

ASSOCIAÇÃO DOS SERINGUEIROS
 DO SERINGAL CAZUMBÁ
 Reserva Extrativista Cazumbá Iracema
 Sena Madureira, AC
 Coleção Flora [Flora collection]
 Látex (*Hevea brasiliensis*) e [and] pó de
 serra [sawdust]
 24: 26 x 35 cm



25

POVO INDÍGENA [NATIVE PEOPLE] TICUNA /
ASSOCIAÇÃO AMATU
Benjamin Constant, AM
Cabaça (*Lagenaria siceraria*)
25: 6 x 6 x 4 cm



26

MAYAWARI MEHINAKO
Alto Xingu, MT
Cabaça (*Lagenaria siceraria*)
26: 16 x 10 x 6 cm



27

28

29

POVO INDÍGENA [NATIVE PEOPLE] KARAJÁ
Tocantins, TO
Cabaça (*Lagenaria siceraria*)
27: 6 x 6 x 4 cm
28: 10 x 10 x 7 cm
29: 4 x 4 x 3 cm



30

31

32

ASSOCIAÇÃO DAS ARTESÃS RIBEIRINHAS
Santarém, PA
Cabaça (*Lagenaria siceraria*)
Acervo [collection] A CASA museu
do objeto brasileiro
30: 12 x 12 x 9 cm
31: 15 x 15 x 10 cm
32: 10 x 10 x 7 cm



33

34

POVO INDÍGENA [NATIVE PEOPLE] TAPIRAPÉ
Mato Grosso e [and] Tocantins
Cabaça (*Lagenaria siceraria*)
33: 20 x 20 x 12 cm
34: 14 x 14 x 8 cm

FERNANDO E [AND] HUMBERTO CAMPANA
São Paulo, SP
Criado mudo [bed table] Capacho
Piaçava (*Leopoldinia piassaba*) e [and] madeira [wood]
Acervo [collection] Firma Casa
35: 80 x 40 x 110 cm



35

ÉRICO GONDIM E [AND] GRUPO DE ARTESÂS DE ITAÍCABA
Itaíçaba, CE
Aparador [sideboard] Vai e Vem
Angelim pedra (*Hymenolobium petraeum* Ducke, *Leguminosae*)
e [and] carnaúba (*Copernicia prunifera*)
Execução [making]: Maria Edvanir Damaceno
36: 100 x 32 x 90 cm



36

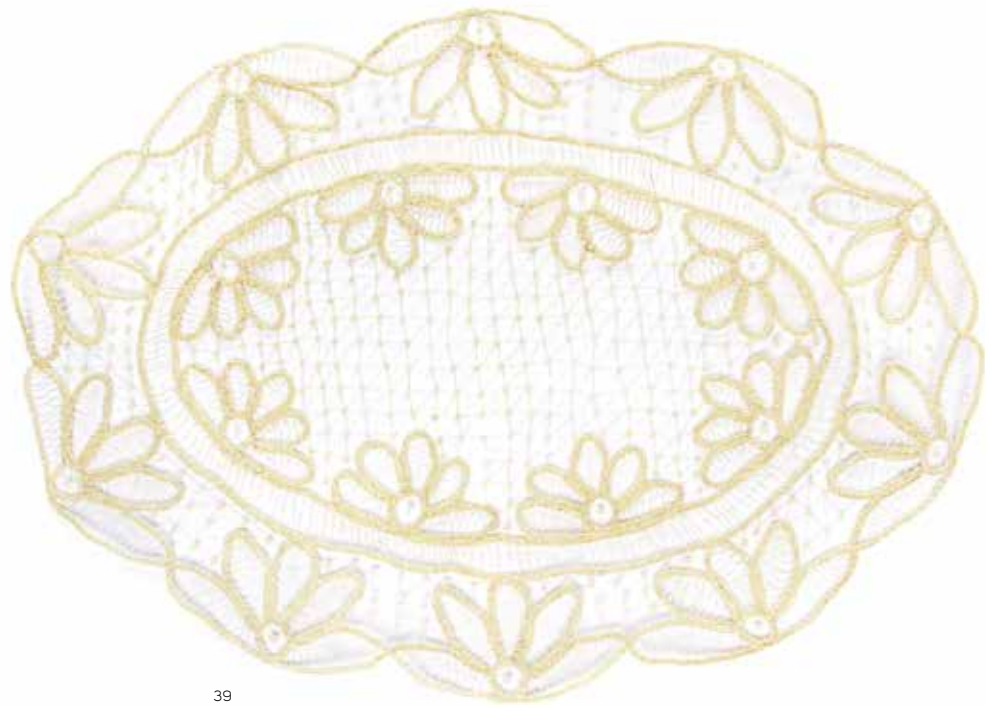
RODRIGO AMBRÓSIO E [AND] RONA SILVA
Coruripe, AL
Mesa [table] Cururipe e banco [and bench] Kururu
Ouricuri (*Syagrus coronata* Beec.)
Execução [making]: Associação das Artesãs
do Pontal de Coruripe
37: 45 x 45 x 56 cm
38: 53 x 53 x 60 cm



37



38



39

COMUNIDADE RURAL DE BARRO DURO
São Gonçalo do Amarante, RN
Sisal (*Agave sisalana perrine*)
39: 35 x 48 cm

JUÃO DE FIBRA (JOÃO GOMES
DA SILVA)
Novo Gama, GO
Capim colônia (*Panicum maximum*)
Co-design: Renato Imbroisi
Acervo [collection] A Casa museu
do objeto brasileiro
42: 115 cm x 125 cm



42

ASSOCIAÇÃO DE ARTESANATO TRANÇAS DA TERRA
Joaçaba, SC
Trigo [wheat] (*Magonia pubescens*)
Co-design: Karin Wittmann
40: 40 x 27 x 2 cm
41: 28 x 28 x 13 cm

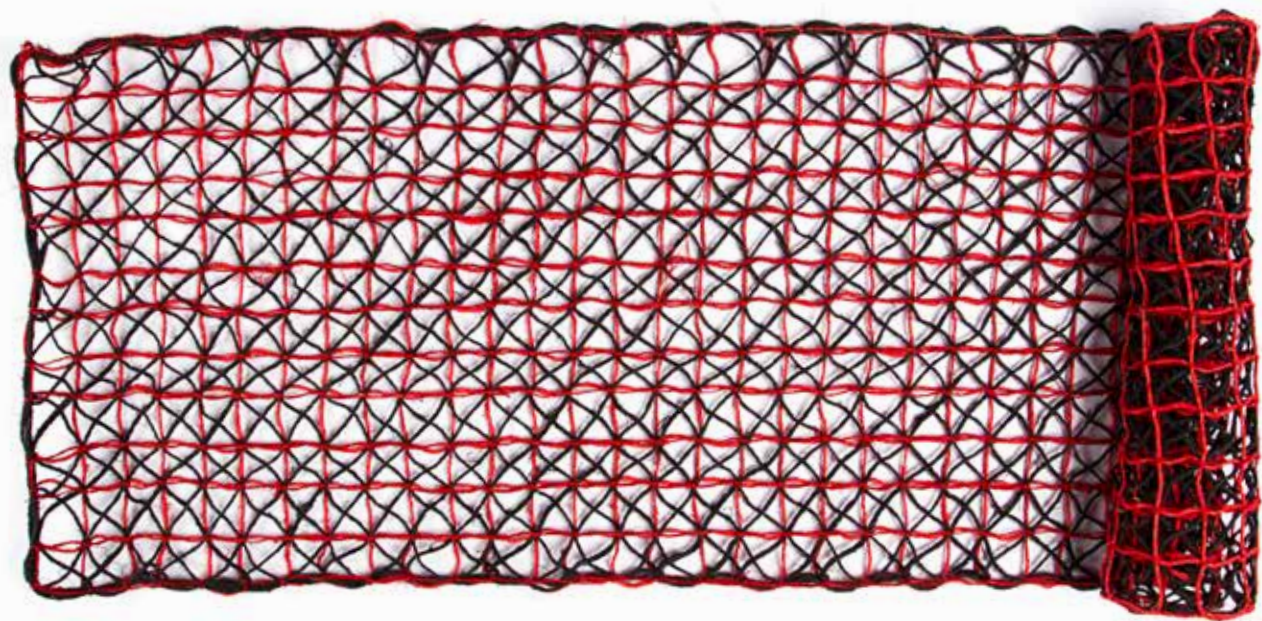


41

40



VALDETE REIS ALMEIDA
Rio Novo do Sul, ES
Café [coffee] (Coffea arabica L.)
43: 40 x 18 x 14 cm
44: 18 x 22 x 8,5 cm
45: 20 x 28 x 10 cm



ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA DE
CONCEIÇÃO DAS CRIOULAS
Salgueiro, PE
Caroá (Neoglasiovia variegata)
Co-design: Ticiano Arais
46: 140 x 45 cm



GILMA PEREIRA DA SILVA
Caaporã, PB
Coqueiro (Cocos nucifer L.)
47: 50 x 135 cm



COOPERATIVA DE ARTESANATO DO TRANÇADO
TUPINAMBÁ (COPARTT)
Entre Rios, BA
Piaçava (*Leopoldinia piassaba*)
Co-design: Adriane Coletto, Andréa Caetano,
Heloisa Crocco, Renato Imbroisi e [and] Rita Wulf
Acervo [collection] ArteSol – Artesanato Solidário
48: 145 x 145 cm

48



49

GARIMPO DAS ARTES
Conceição das Alagoas, MG
Cana-de-açúcar [sugar cane] (*Saccharum spp.*)
49: 50 x 50 cm



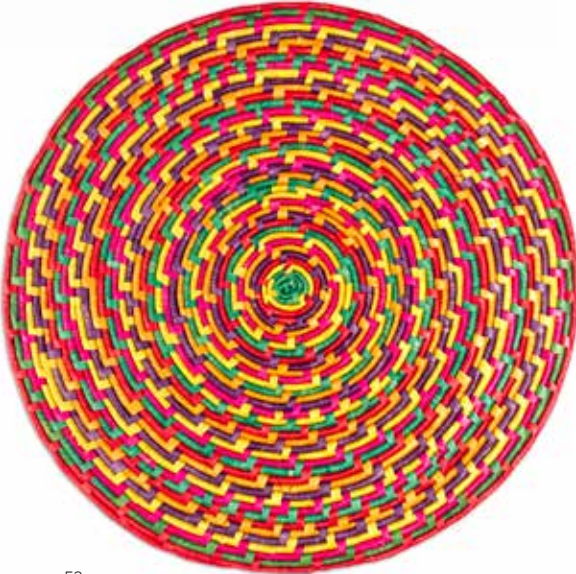
50

GENTE DE FIBRA/COOPERATIVA
MARIENSE DE ARTESANATO
Maria da Fé, MG
Bananeira [banana tree] (*Musa paradisiaca L.*)
e [and] papelão reciclado [recycled cardboard]
Co-design: Domingos Tótora
50: 100 x 100 cm



51

ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃOS
DE SÃO VICENTE DE PAULA
São Vicente de Paula, PI
Carnaúba (*Copernicia prunifera*)
Acervo [collection] ArteSol –
Artesanato Solidário
50: 170 x 170 cm
51: 60 x 60 cm



52

ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS EM TRANÇADOS
DA ILHA GRANDE DE SANTA ISABEL
Parnaíba, PI
Carnaúba (*Copernicia prunifera*)
Acervo [collection] ArteSol – Artesanato Solidário
53: 60 x 60 cm
54: 60 x 60 cm



53



54



55

ASSOCIAÇÃO DE ARTESANATO TRANÇADOS
DE TABOA ALDA DA SILVA DO CARNAUBAL
Luís Correia, PI
Taboa (*Thypha domingensis*)
Acervo [collection] ArteSol – Artesanato Solidário
55: 130 x 130 cm

ASSOCIAÇÃO CAPIM DOURA PONTEALTENSE
 Ponte Alta do Tocantins, TO
 Capim dourado [golden grass] (*Syngonanthus nitens*)
 Co-design: Fernando Maculan, Heloisa Crocco, Marcelo
 Rosenbaum e [and] Thais Marquez
 57: 35 x 35 cm



57

ASSOCIAÇÃO DAS ARTESÃS DO PONTAL
 DE CORURIPE
 Povoado Pontal, Coruripe, AL
 Ouricuri (*Syagrus coronata* Beec.)
 Co-design: Cyro Visgueiro, Christie Pedra,
 Daniela Fonseca e [and] Renata Rocha
 56: 35 x 35 cm



56

BROTOS E GOMOS
 Pilar do Sul, SP
 Bambu [bamboo] (*Bambuseae*)
 Co-design: Lars Diederichsen Instituto Meio
 57: 45 x 3 cm
 58: 45 x 3 cm
 59: 27 x 2,5 cm
 60: 25 x 2 cm

58

59

60

61



ASSOCIAÇÃO DE JOVENS DA JUREIA /
 CRIQUÊ CAIÇARA
 Iguape, SP
 Caxeta (*Tabebuia cassinoides*)
 Co-design: Paula Dib e [and] Renata Mendes
 Acervo [collection] A Casa museu do
 objeto brasileiro
 62: 35 x 6 cm
 63: 27 x 7 cm
 64: 33 x 7 cm
 65: 25 x 5 cm

62

63

64

65





66



67

68

JOSÉ RAMON MACEDO DOS SANTOS
(CAPITANIA DAS FIBRAS)
Capitão Enéas, MG
Umburana (*Amburana cearensis*), cedro (*Cedrela fissilis Vell.*) e [and] ipê (*Tabebuia*)
Co-design: Mazarelo Carneiro de Miranda

66: 28 x 20 x 20 cm
67: 25 x 20 x 15 cm
68: 33 x 12 x 14 cm
69: 36 x 18 x 12 cm
70: 38 x 19 x 12 cm



59

70

EZEQUIEL CANDIOTO
Ariquemes, RO
Muiracatiara (*Astronium lecointei Ducket.*), sucupira (*Pterogyne nitens Tul.*), Caxeta (*Tabebuia cassinoides*), caroba (*Jacaranda cuspidifolia*) e [and] teca [teak] (*Tectona grandis*)
Co-design: Lars Diederichsen / Instituto Meio
72: 26 x 26 x 10 cm



71



72

JOSÉ RAMON MACEDO DOS SANTOS
(CAPITANIA DAS FIBRAS)
Capitão Enéas, MG
Umburana (*Amburana cearensis*), cedro (*Cedrela fissilis Vell.*) e [and] ipê (*Tabebuia*)
Co-design: Mazarelo Carneiro de Miranda
71: 50 x 37 x 20 cm



72

73

74



75

NÚCLEO DE ARTE E CULTURA INDÍGENA
DE BARCELOS (NACIB)
Piaçava (*Leopoldinia piassaba*) e [and] cipó uambé
(*Philodendron Goeldii* G. M. Barroso)
Co-design: Sérgio J. Matos
72: 60 x 60 x 7 cm
73: 40 x 40 x 7 cm
74: 50 x 50 x 7 cm
75: 65 x 65 x 13 cm



76

QUILOMBOS DO VALE DO RIBEIRA
Eldorado, SP
Bananeira [banana tree] (*Musa Paradisiaca L.*)
76: 60 x 25 x 10 cm



78

77

ERENICE MASCARENHAS ROCHA (CAPITANIA DAS FIBRAS)
Capitão Enéas, MG
Bananeira [banana tree] (*Musa Paradisiaca L.*)
Co-design: Mazarelo Carneiro de Miranda
77: 30 x 30 x 13 cm
78: 90 x 35 x 25 cm



79

GRUPO TECENDO HISTÓRIA
Cerro Azul, PR
Milho [corn] (*Zea mays* Linn.)
Co-design: Renato Imbroisi
Acervo [collection] A Casa museu do objeto brasileiro
79: 16 x 16 x 13 cm

ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃOS FLOR DO CERRADO
Folha moeda (*Chamaecrista orbiculata*) e [and] buriti
(*Mauritia flexuosa* L. F.)
Samambaia Sul, DF
Co-design: Renato Imbroisi
80: 8 x 8 x 7 cm



80



81

FLOR DE XARAÉS
Campo Grande, MS
Madeira [wood]
81: 15 x 15 x 10 cm



82

AMARIA
Muzambinho, MG
Algodão [cotton] (*Bastardiopsis densiflora*)
Elaboração [making]: Mayumi Ito e artesãs
de [and artisans from] Muzambinho
82: 120 x 50 cm



83

CENTRAL VEREDAS
Vários municípios [several municipalities],
Vale do Urucuia, MG
Algodão [cotton] (*Bastardiopsis densiflora*)
Co-design: Bia Cunha, Mercedes Montero
e [and] Rosângela Curtis
83: 130 x 190 cm



ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS EXTRATIVISTAS
ARTESÃOS E PEQUENOS PRODUTORES DO
POVOADO DO PRATA
São Félix, TO
Coleção [collection] Luz do Cerrado
Capim dourado [golden grass] (*Syngonanthus
nitens*) e [and] buriti
Co-design: Renato Imbroisi e [and] Gabriela Ricca
84: 36 x 36 x 20 cm
85: 34 x 34 x 18 cm

85

84



86

ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS MARIA DOS
AGAVES TRANÇADOS EM FIBRAS
Parnaíba, PI
Agave (*Agave sisalana perrine*)
Co-design: Lui Lo Pumo e [and] Renato Imbroisi
86: 30 x 30 x 55 cm



87

ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DE SANTA
LUZIA DO ITANHY
Santa Luzia do Itanhhy, SE
Fibra de dendê (*Elaeis guineensis* L.) e [and]
e ipê (*Tabebuia*)
Co-design: Kelley White e colaboração de
[and collaboration from] Paulo Alves
87: 56 x 56 x 180 cm



88

ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DE SANTA
LUZIA DO ITANHY
Santa Luzia do Itanhhy, SE
Piaçava (*Attalea funifera*) e [and] catuaba
(*Erythroxylum vacciniifolium*)
Co-design: Kelley White e colaboração de
[and collaboration from] Paulo Alves
88: 68 x 68 x 165 cm



89

ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DE SANTA
LUZIA DO ITANHY
Santa Luzia do Itanhhy, SE
Junco (*Juncus effusus*) e [and] ipê (*Tabebuia*)
Co-design: Kelley White e colaboração de
[and collaboration from] Paulo Alves
89: 63 x 63 x 165 cm



SERES REAIS E IMAGINADOS
REAL & IMAGINARY BEINGS





REPRESENTING ANIMALS FROM THE ENVIRONS IS A CONSTANT PRACTICE of artisans, with great variety of shapes, colors, and materials. There are realistic animals, even literal images of river dolphins, armadillos, snakes, tapirs, capybaras, crabs, chickens, apes, iguanas, alligators, dogs, and many other species that are part of everyday life in the tropics. There are also those emerging directly from their creators’ imaginations—strange, fantastic beings heavy with symbolic baggage.

A REPRESENTAÇÃO DOS ANIMAIS AO SEU REDOR É UMA CONSTANTE NA prática dos artesãos, em grande variedade de formas, cores e materiais. Há os bichos realistas, imagens até literais de botos, tatus, cobras, antas, capivaras, caranguejos, galinhas, macacos, iguanas, jacarés, cachorros e tantos mais que estão no cotidiano dos trópicos. Mas há também aqueles que brotam diretamente da imaginação de seus criadores – seres estranhos, fantasiosos e plenos de cargas simbólicas.

DARLINDO DE OLIVEIRA PINTO
Monte Alegre, PA
Balata (*Manilkara bidentata*)
1: 20 x 4 x 5 cm
2: 12 x 5 x 9 cm
3: 6 x 6 x 10 cm
4: 15 x 5 x 5 cm



PAULO BAHIA
Belém, PA
Balata (*Manilkara bidentata*)
4: 16 x 8 x 2 cm
5: 9 x 8 x 4 cm
6: 10 x 4 x 8 cm
7: 13 x 3 x 6 cm



POVO INDÍGENA [NATIVE PEOPLE] MACUXI
Roraima
Balata (*Manilkara bidentata*)
8: 17 x 4 x 6 cm
9: 15 x 6 x 6 cm
10: 26 x 8 x 5 cm
11: 19 x 3,5 x 7 cm

PAULO SÉRGIO SILVA
Rio Branco, AC
Cupuaçu (*Theobroma grandiflorum* Schum.)
12: 18 x 7 x 8 cm
13: 25 x 15 x 9 cm
14: 13 x 7 x 7 cm
15: 40 x 10 x 10 cm
16: 25 x 14 x 10 cm



VALDIR BENITES / POVO INDÍGENA
[NATIVE PEOPLE] GUARANI M'BYÁ
Mongaguá, SP
Madeira [wood]
20: 23 x 4 x 2 cm
21: 20 x 6 x 3 cm
22: 12 x 3 x 7 cm
23: 20 x 5 x 5 cm



COOPERATIVA DOS ARTESÃOS DE BIOJOIAS
DE XAMBIOÁ (XAMBIART)
Xambioá, TO
Gueroba (*Syagrus oleracea*), açaí (*Euterpe oleracea*
Mart.), macaúba (*Acromia aculeata* Lodd.), tucum
(*Bactris setosa* Mart.) e [and] buriti (*Mauritia flexuosa* L.)
Co-design: Heloisa Crocco, Fernanda Sklovsky e [and]
Juliane Gosch
17: 13 x 3 x 7 cm
18: 5 x 3 x 4 cm
19: 15 x 15 x 9 cm



POVO INDÍGENA [NATIVE PEOPLE] MEHINAKO
Alto Xingu, Mato Grosso
Madeira [wood]
Acervo [collection] Carlos Augusto Lira
23: 150 x 50 x 60 cm
24: 80 x 35 x 35 cm



23



24

PAULO APODONEPÁ
Cuiabá, MT
Madeira [wood]
Acervo [collection] Carlos Augusto Lira
25: 68 x 25 x 22 cm
26: 110 x 22 x 25 cm
27: 70 x 25 x 20 cm



25



26



27

28



FRANCISCO GRACIANO CARDOSO
Brejo Santo, CE
Cedro (*Cedrela fissilis* Vell.)
28: 280 x 8 x 10 cm
29: 40 x 10 x 17 cm
30: 120 x 30 x 60 cm
31: 155 x 40 x 75 cm

134

29



135

30



31



LUIZ BENICIO (LUIZ CARLOS DA SILVA)
BUÍQUE, PE
UMBURANA (AMBURANA CEARENSIS)
Acervo [collection] Carlos Augusto Lira
32: 22 x 30 x 16 cm
33: 35 x 25 x 25 cm



32

33

POVO INDÍGENA [NATIVE
PEOPLE] KAMAIURÁ
Mato Grosso
Madeira [wood]
34: 40 x 7 x 8 cm



34

CÍCERO EUGÊNIO PAULO
Rio Largo, AL
Cajueiro (*Anacardium occidentale* L.)
Acervo [collection] Carlos Augusto Lira
35: 460 x 130 x 130 cm



35



36



37



38

MESTRE CUNHA (JOSÉ FRANCISCO DA CUNHA)
Jaboatão de Guararapes, PE
Madeira [wood] e [and] materiais reciclados
[industrial waste]
Acervo [collection] Carlos Augusto Lira
36: 70 x 50 x 28 cm
37: 35 x 20 x 25 cm
38: 65 x 20 x 50 cm

39

40

41



42

ZEZINHO DE ARAPIRACA
 (JOSÉ CÍCERO DA SILVA)
 Arapiraca, AL
 Madeira [wood]
 Acervo [collection] Carlos Augusto Lira
 39: 130 x 12 x 33 cm
 40: 100 x 13 x 50 cm
 41: 175 x 20 x 28 cm
 42: 95 x 14 x 60 cm



43

VALMIR LESSA LIMA
Ilha do Ferro, Pão de Açúcar, AL
Craibeira (*Tabebuia caraiba* Bur.)
43: 115 x 68 x 70 cm



44

NAN (NORMANDO SANDES)
Ilha do Ferro, Pão de Açúcar, AL
Craibeira (*Tabebuia caraiba* Bur.)
44: 50 x 20 x 130 cm

OZIEL DIAS COUTINHO
Itabaiana, PB
Mulungu (*Erythrina falcata Benth.*)
45: 65 x 9 x 28 cm
46: 47 x 10 x 37 cm



45



46



47

49



48



50

GETÚLIO DAMADO
Rio de Janeiro, RJ
Madeira e resíduos industriais [wood and industrial waste]
47: 35 x 8 x 20 cm
48: 45 x 7 x 13 cm
49: 50 x 15 x 17 cm
50: 45 x 8 x 20 cm

LAÍSE NASCIMENTO
Paraty, RJ
Guapuruvu (*Schizolobium parahyba* Blake.), açai (*Euterpe oleracea* Mart.), juçara (*Euterpe edulis* Martius) e [and] olho de boi (*Leucnthemum sylvaticum*)
51: 220 x 150 cm



51

146



52

RAIMUNDO NONATO ALVES DE SOUZA
Povoado de Coqueiros, Luis Correa, PI
Taboa (*Thypha domingensis*)
Co-design: Lui Lo Pumo e [and] Renato Imbroisi
52: 190 x 190 cm

FABIANO COSTA
Saco do Mamangá, Paraty, RJ
Caxeta (*Tabebuia cassinoides*)
53: 77 x 6 x 15 cm



53

WALMIR GARRIDO NASCIMENTO
Nova Esperança, AM
Louro (*Cordia sellowiana* Cham.)
54: 15 x 4 x 4 cm



54



55



56

CÉLIO ARAGO TERÊNCIO
Nova Esperança, AM
Itaúba (*Mezilaurus itauba*) e [and] marupá (*Simorouba amara*)
55: 20 x 7 x 6 cm
56: 36 x 18 x 2 cm
57: 45 x 24 x 3 cm



57

147

GRUPO TRANÇADOS DE PITIMBU
 Pitimbu, PB
 Coqueiro (*Cocos nucifer* L.)
 Co-design: Fernando Augusto Gonçalves Santos
 58: 30 x 30 x 15 cm
 59: 13 x 13 x 6 cm
 60: 20 x 16 x 6 cm

58

59

60

POVO INDÍGENA [NATIVE PEOPLE] WAI WAI
 Roraima
 Madeira [wood] e [and] morototó (*Didymopanax morototoni* Dcne. Et Pranch.)
 61: 35 x 6 x 10 cm
 62: 15 x 6 x 6 cm

61

62

63

BENVINDA E [AND] HERCULINO MORONI /
 CANTINA BENTA
 Bento Gonçalves, RS
 Trigo [wheat] (*Magonia pubescens*)
 Co-design: Karine Faccin, Lui Lo Pumo, Renato
 Imbroisi e [and] Tina Moura
 63: 38 x 20 x 25 cm



JORLANDO BARBOSA
Distrito de Valentim, Boa Nova, BA
Umburana (*Amburana cearencis*)
64: 17 x 5 x 8 cm



JOSÉ VALDO ROSA / ASSOCIAÇÃO DOS
ARTESÃOS DE SANTA BRÍGIDA
Santa Brígida, BA
Umburana (*Amburana cearencis*)
65: 28 x 18 x 20 cm



66

JOSÉ DA SILVA
Belmiro Gouveia, AL
Umburana (*Amburana cearensis*), jaqueira
(*Artocarpus heterophyllus*) e [and] seriguela
(*Spondias purpurea*)
66: 5 x 4 x 4 cm



153

JORGE BRITO
Rezende, RJ
Madeira [wood]
68: 140 x 120 x 80 cm

68



ENTRE NO PARAISO / JOÃO CAMILLO
DE OLIVEIRA PENNA
Silveiras, SP
Caxeta (*Tabebuia cassinoides*)
67: 10 x 8 x 8 cm

67

152



TRANSCENDÊNCIA
TRANSCENDENCE





OBJECTS MADE BY HAND ARE USUALLY BORN FROM NATURE’S DOMINANCE mediated by human’s ability to create. Some creators, however, go beyond ingenious, pertinent answers in order to poetically fly higher. This room displays some of the objects born under this diapason. It gathers works and artists manifesting the power of spirituality, fantasy, dream, and imagination, sailing through magical, spiritual dimensions and taking us to different worlds and soul states.

OS OBJETOS FEITOS COM AS MÃOS HABITUALMENTE DE REGRA NASCEM DO domínio da natureza mediado pela capacidade de invenção do ser humano. Alguns criadores, contudo, transcendem as respostas engenhosas e pertinentes para alçar voos poéticos mais largos. Esta sala traz alguns objetos nascidos nesse diapason. Ela agrupa obras e artistas que manifestam a força da espiritualidade, da fantasia, do onírico e da imaginação, navegando em dimensões mágicas e espirituais e transportando-nos a outros mundos e estados de alma.



1

ZÉ BEZERRA (JOSÉ BEZERRA)
Buique, PE
Umburana (*Amburana cearensis*)
Acervo [collection] Carlos Augusto Lira
1: 35 x 18 x 95 cm
2: 100 x 13 x 25 cm
3: 16 x 26 x 56 cm



2



3



4

VÉIO (CÍCERO ALVES DOS SANTOS)
 Nossa Senhora da Glória, SE
 Madeira [wood]
 Coleção [collection] Fabio Settimi
 4: 140x 125 x 75 cm
 5: 35 x 40 x 150 cm



5

166



6



7



8



9



10



11



12



13

167

VÉIO (CÍCERO ALVES DOS SANTOS)
Nossa Senhora da Glória, SE
Madeira [wood]
Coleção [collection] Fabio Settimi
6: 7 x 5 x 15 cm
7: 8 x 6 x 14,5 cm
8: 8 x 4 x 16 cm
9: 8 x 6 x 10 cm
10: 12 x 12 x 24 cm
11: 7 x 8 x 27 cm
12: 5 x 6 x 16 cm
13: 13 x 6 x 20 cm



ANTONIO DE DEDÉ
(ANTONIO ALVES DO SANTOS)
Lagoa da Canoa, AL
Madeira [wood]
Coleção [collection] Fabio Settimi
14: 30 x 28 x 190 cm
15: 35 x 25 x 150 cm

14



15



PIRIAS (JOSIAS SILVA) / MIRITI DA AMAZÔNIA
Abaetetuba, PA
Girândola
Miriti (*Mauritia flexuosa* L. F.)
16: 145 x 40 x 195 cm

EDICINAMAR ROCHA SILVA
Soure, Ilha do Marajó, PA
Varinhas da conquista
Taquari (*Actinocladum verticillatum*)
17: 1 x 1 x 60 cm





POVO INDÍGENA [NATIVE PEOPLE] PALIKUR
Baixo Oiapoque, AP
Madeira [wood]
18: 125 x 12 x 13 cm

18



RUC KAMAIURÁ
Mato Grosso
Máscara [mask] Ku Koanê Na Kô
Tucum (*Bactris setosa* Mart.) e [and] cabaça
(*Lagenaria siceraria*)
19: 35 x 35 x 100 cm

19



DE VOLTA A ORIGEM
BACK TO THE ORIGINS





THE OBJECTS PRESENTED IN THIS EXHIBITION USE MORE THAN 40 DIFFERENT vegetable species that are metamorphosed by women and men through various techniques, from those that were inherited through generations to those developed using modern resources. To those who do not know better, a piece of corn straw is nothing but a piece of corn straw. Through the eyes of an artisan, however, it is a world pregnant with possibilities. The raw materials presented in this room are a—small but representative—sample of the extension of Brazil’s biodiversity. This gathering of materials also encourages us to embark on the adventure of transformation.

OS OBJETOS APRESENTADOS NESTA EXPOSIÇÃO USAM MAIS DE 40 ESPÉCIES vegetais que são metamorfoseadas por mulheres e homens com a utilização de diferentes técnicas, desde as legadas através de gerações, até as desenvolvidas com recursos atuais. A olhos incautos, uma palha de milho é apenas uma palha de milho. Aos olhos de um artesão, contudo, é um mundo grávido de possibilidades. As matérias brutas apresentadas nesta sala são uma amostra – pequena, mas significativa – da extensão da biodiversidade brasileira. Esta reunião de matérias nos instiga a também empreender a aventura da transformação.

SEQUE AUT FACITEMPOS ULLAUT PRO QUASITA DOLUPTIA DIT QUIS ERO MAIO.
Ulpa quisincia vel id essustis qui vellabor alit que volorat iberempero bearum que veligen debit, iduntio velest eum velenimus, soluptiaspis apit quia dit asped ut quae. Magnam faceati asitat arionse quosandam qui venda nulpa iliquam acea illabore cum fugia qui beriatur senecturio consendite voluptas et a veliqui quia qui sam, sinit et.

Vernam quis quis sequunt ullamen denihicatem que nobitat urenient occum et et magnam re dolenit iusdand iorrorendam hicimintem volupid ute nonsequi cus ut dolor a quiam aut voluptatia cor assuntur, volo to ipit volore nonse dolligenihic tempora temqui aut dolorrum inverfe rferita tusciis as arum aped que re aut aut am, illuptibus arum dolores eost etur, odit ut aliquie eum fuga. Nam remolor sinus et ut ea nam, aut rernatur sed quaspe parum cus ut lamus dis dolorrovitem niendelitem quiatemquo blaborp ossunt omnisque et odic tempor re rem quo enduscim ea corem est, sum facim Git, optae cullupta eari nonsequi volupti oreperum ipsa ni oditibeatio dolorro vitati-um laborporest que pores et magnimi nihicia niet aligendae idipsanimin plit autatem porecta sequati con pellibusam qui volorerum sitatiist ipientus nis mint dus eturibus volorio exerias sequiducid que et labore delitas ducit eum quas dolupta tquaeped etur, quis eumque cuptati utes initiosam intem non cus conse nus alit a doluptati dotiostion musa vidiore sequiam unt hil et que con et eume reptat.

ADÉLIA BORGES, CURADORA

SEQUE AUT FACITEMPOS ULLAUT PRO QUASITA DOLUPTIA DIT QUIS ERO MAIO.
Ulpa quisincia vel id essustis qui vellabor alit que volorat iberempero bearum que veligen debit, iduntio velest eum velenimus, soluptiaspis apit quia dit asped ut quae. Magnam faceati asitat arionse quosandam qui venda nulpa iliquam acea illabore cum fugia qui beriatur senecturio consendite voluptas et a veliqui quia qui sam, sinit et.

Vernam quis quis sequunt ullamen denihicatem que nobitat urenient occum et et magnam re dolenit iusdand iorrorendam hicimintem volupid ute nonsequi cus ut dolor a quiam aut voluptatia cor assuntur, volo to ipit volore nonse dolligenihic tempora temqui aut dolorrum inverfe rferita tusciis as arum aped que re aut aut am, illuptibus arum dolores eost etur, odit ut aliquie eum fuga. Nam remolor sinus et ut ea nam, aut rernatur sed quaspe parum cus ut lamus dis dolorrovitem niendelitem quiatemquo blaborp ossunt omnisque et odic tempor re rem quo enduscim ea corem est, sum facim Git, optae cullupta eari nonsequi volupti oreperum ipsa ni oditibeatio dolorro vitati-um laborporest que pores et magnimi nihicia niet aligendae idipsanimin plit autatem porecta sequati con pellibusam qui volorerum sitatiist ipientus nis mint dus eturibus volorio exerias sequiducid que et labore delitas ducit eum quas dolupta tquaeped etur, quis eumque cuptati utes initiosam intem non cus conse nus alit a doluptati dotiostion musa vidiore sequiam unt hil et que con et eume reptat.

ADÉLIA BORGES, CURATOR

SEQUE AUT FACITEMPOS ULLAUT PRO QUASITA DOLUPTIA DIT QUIS ERO MAIO.
Ulpa quisincia vel id essustis qui vellabor alit que volorat iberempero bearum que veligen debit, iduntio velest eum velenimus, soluptiaspis apit quia dit asped ut quae. Magnam faceati asitat arionse quosandam qui venda nulpa iliquam acea illabore cum fugia qui beriatur senecturio consendite voluptas et a veliqui quia qui sam, sinit et.

Vernam quis quis sequunt ullamen denihicatem que nobitat urenient occum et et magnam re dolenit iusdand iorrorendam hicimintem volupid ute nonsequi cus ut dolor a quiam aut voluptatia cor assuntur, volo to ipit volore nonse dolligenihic tempora temqui aut dolorrum inverfe rferita tusciis as arum aped que re aut aut am, illuptibus arum dolores eost etur, odit ut aliquie eum fuga. Nam remolor sinus et ut ea nam, aut rernatur sed quaspe parum cus ut lamus dis dolorrovitem niendelitem quiatemquo blaborp ossunt omnisque et odic tempor re rem quo enduscim ea corem est, sum facim Git, optae cullupta eari nonsequi volupti oreperum ipsa ni oditibeatio dolorro vitati-um laborporest que pores et magnimi nihicia niet aligendae idipsanimin plit autatem porecta sequati con pellibusam qui volorerum sitatiist ipientus nis mint dus eturibus volorio exerias sequiducid que et labore delitas ducit eum quas dolupta tquaeped etur, quis eumque cuptati utes initiosam intem non cus conse nus alit a doluptati dotiostion musa vidiore sequiam unt hil et que con et eume reptat.

JAIR DE SOUZA, CURADOR

SEQUE AUT FACITEMPOS ULLAUT PRO QUASITA DOLUPTIA DIT QUIS ERO MAIO.
Ulpa quisincia vel id essustis qui vellabor alit que volorat iberempero bearum que veligen debit, iduntio velest eum velenimus, soluptiaspis apit quia dit asped ut quae. Magnam faceati asitat arionse quosandam qui venda nulpa iliquam acea illabore cum fugia qui beriatur senecturio consendite voluptas et a veliqui quia qui sam, sinit et.

Vernam quis quis sequunt ullamen denihicatem que nobitat urenient occum et et magnam re dolenit iusdand iorrorendam hicimintem volupid ute nonsequi cus ut dolor a quiam aut voluptatia cor assuntur, volo to ipit volore nonse dolligenihic tempora temqui aut dolorrum inverfe rferita tusciis as arum aped que re aut aut am, illuptibus arum dolores eost etur, odit ut aliquie eum fuga. Nam remolor sinus et ut ea nam, aut rernatur sed quaspe parum cus ut lamus dis dolorrovitem niendelitem quiatemquo blaborp ossunt omnisque et odic tempor re rem quo enduscim ea corem est, sum facim Git, optae cullupta eari nonsequi volupti oreperum ipsa ni oditibeatio dolorro vitati-um laborporest que pores et magnimi nihicia niet aligendae idipsanimin plit autatem porecta sequati con pellibusam qui volorerum sitatiist ipientus nis mint dus eturibus volorio exerias sequiducid que et labore delitas ducit eum quas dolupta tquaeped etur, quis eumque cuptati utes initiosam intem non cus conse nus alit a doluptati dotiostion musa vidiore sequiam unt hil et que con et eume reptat.

JAIR DE SOUZA, CURATOR

CENTRO SEBRAE DE REFERÊNCIA DO ARTESANATO BRASILEIRO

SEBRAE CENTER FOR BRAZILIAN CRAFT REFERENCE



SEBRAE HAS BEEN FOSTERING CRAFT PRODUCTION SINCE 1997, FOLLOWING a view that this business is capable of generating income, fixating people in their homelands, and expressing different cultures. The institution has been offering work-shops throughout the country, aiming at training agents in the productive chain, mainly involving perfecting technical and managerial aspects of handcrafted production. The decision to create Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro (CRAB—Sebrae Center for Brazilian Craft Reference) derives from the intention of contributing field in a more effective manner. CRAB was conceived as a platform to reposition and qualify this activity. The aim is to increase Brazilian craft pieces’ market value and make them to be highly sought-for objects through image repositioning.

CRAB is located in a historical set of three buildings (48,500 square feet) at Praça Tiradentes, in the heart of Rio de Janeiro, an urban area combining historical, cultural, and bohemian heritages and that has been recovering over the past few years its tradition as meeting place. Besides exhibiting Brazilian craft in all its regional and typological diversity, CRAB is a space of reflection and commercial approximation. An auditorium hosts seminars and debates on the theme; and different rooms will offer networking opportunities and business deals rounds in order to extend the market for craft. A shop lodges visitors with a curated selection of pieces coming from all parts of the country. CRAB intends to be a benchmark for a new era in Brazilian craft.

O SEBRAE ATUA NO SEGMENTO PRODUTIVO DO ARTESANATO DESDE 1997, a partir de uma visão de que esse é um negócio que gera renda, fixa as pessoas nas suas regiões de origem e expressa culturas. A instituição vem conduzindo oficinas em todo o país com o objetivo de capacitar os agentes dessa cadeia produtiva, envolvendo sobretudo o aperfeiçoamento dos aspectos técnicos e gerenciais da produção artesanal. A decisão de criar o Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro (CRAB) vem da intenção de contribuir de maneira ainda mais efetiva para esse segmento. O CRAB foi concebido como uma plataforma para o reposicionamento e qualificação da atividade. O objetivo é aumentar o valor de mercado do artesanato brasileiro transformando-o em objeto de desejo através de reposicionamento de imagem.

O CRAB ocupa o conjunto histórico de três prédios centenários (4.500m2) na Praça Tiradentes, no coração do Rio de Janeiro, uma área urbana que combina valor histórico, cultural e boêmio e que retoma, nesses últimos anos, sua tradição de local de convivência. Além de expor o artesanato brasileiro em sua diversidade regional e de tipologia, o CRAB é um espaço de reflexão e de aproximação comercial. Um auditório de 80 lugares abriga seminários e debates sobre o tema e salas propiciarão contatos e rodadas de negócio que ampliem o mercado do artesanato. Uma loja oferece ao público uma seleção apurada de peças provenientes de todo o país. O CRAB pretende ser o marco de um novo momento para o artesanato brasileiro.

REALIZAÇÃO
REALIZATION

SEBRAE

PRESIDENTE DO CONSELHO
PRESIDENT OF THE BOARD
Robson Braga de Andrade

DIRETOR-PRESIDENTE
PRESIDENT-DIRECTOR
Guilherme Afif Domingos

DIRETORA TÉCNICA
TECHNICAL DIRECTOR
Heloisa Regina Guimarães de Menezes

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
MANAGING & FINANCE
Luiz Eduardo Barretto Filho

GERENTE DA UNIDADE DE
ATENDIMENTO SETORIAL COMÉRCIO
MANAGER OF THE SECTORIAL
COMMERCE CARE UNITY
Juarez de Paula

SEBRAE/RJ

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL
PRESIDENT OF THE DECISIONS STATE BOARD
Angela Costa

DIRETOR-SUPERINTENDENTE
SUPERINTENDENT-DIRECTOR
Cezar Vasquez

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO
DEVELOPMENT DIRECTOR
Evandro Peçanha Alves

DIRETOR DE PRODUTOS E ATENDIMENTO
PRODUCT & CUSTOMER CARE DIRECTOR
Armando Clemente

GERÊNCIA DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS
STRATEGICAL PROGRAMS MANAGEMENT
Marc Diaz

EQUIPE SEBRAE/ RJ – ECONOMIA CRIATIVA
SEBRAE TEAM – CREATIVE ECONOMY

COORDENADORA
COORDINATOR
Heliana Marinho

ANALISTAS
ANALYSTS
Mário Sérgio Natal
Douglas Rodrigues
Flávia Maria de Jesus
Fillipe Souza

ESTAGIÁRIAS
INTERNS
Bruna Flexa
Marcela Melo

CENTRO SEBRAE DE REFERÊNCIA
DO ARTESANATO BRASILEIRO – CRAB
SEBRAE CENTER FOR BRAZILIAN
CRAFT REFERENCE – CRAB

COORDENAÇÃO DO CRAB
CRAB'S COORDINATION
Heliana Marinho
Paulo Alvim

GESTORES DO SEBRAE
SEBRAE PROJECTS
Maíra Fontenele Santana
Mário Sérgio Natal



EXPOSIÇÃO
EXHIBITION

CURADORIA
CURATED BY
Adélia Borges
Jair de Souza

PROJETO EXPOGRÁFICO E DESIGN
EXPOGRAPHY PROJECT & DESIGN
Jair de Souza

TEXTOS
TEXTS
Adélia Borges

ASSISTÊNCIA DE CURADORIA
ASSISTANT TO THE CURATORS
Jaíne Silva

PROJETO EXECUTIVO EXPOGRÁFICO
EXHIBITION EXECUTIVE PROJECT
Mina Quental

EQUIPE DE DESIGN
DESIGN TEAM
Natali Nabekura
Fernando Chaves
Ana Luiza Nigri

MODELAGEM 3D
3D MODELING
Débora Oelsner Lopes

PESQUISA
RESEARCH
Carolina Cordeiro
Cristiana Barreto
Letânia Menezes
Mônica Barroso
Vanessa Gomes

ASSESSORIA TÉCNICA SOBRE ESPÉCIES VEGETAIS
TECHNICAL ADVISER FOR VEGETAL SPECIES
Hisako Kawakami

ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO
EXECUTION OVERSEEING
Katia Mitke
Joanna Marins

TRADUÇÃO
TRANSLATION
Ana Ban

PRODUÇÃO E EXECUÇÃO DO PROJETO EXPOSITIVO
PRODUCTION AND EXECUTION OF THE
EXHIBITION PROJECT
Axis Creative Comunicação e Ev. Ltda.
Lily Kourniatis
Ernesto Estevez

MONTAGEM FINA
FINE SETTING
Axis Creative Comunicação e Ev. Ltda.

PROJETO DE ILUMINAÇÃO
LIGHT DESIGN
Lily Kourniatis

ILUMINAÇÃO, PROJEÇÃO E SONORIZAÇÃO
LIGHTING, PROJECTIONS AND SOUND
624 Produções

VÍDEO MAPPING
VIDEO MAPPING
Images Projetores

COMPOSIÇÃO MUSICAL E VOZ
MUSICAL COMPOSITION AND VOCAL
Arnaldo Antunes

TRILHA SONORA
SOUNDTRACK
O Grivo

MUSEOLOGIA
MUSEOLOGY
Ana Cristina Pereira Vieira

TRANSPORTE DE ACERVO
COLLECTION LOGISTICS
Metropolitan Transports Fine Arts

SEGURO
INSURANCE
Allianz Seguros

COLEÇÕES
COLLECTIONS
A Casa museu do objeto brasileiro
ArteSol – Artesanato Solidário
Carlos Augusto Lira
Fabio Settimi
Firma Casa

PARTICIPANTES
PARTICIPANTS
Adriane Coletto
Amária
Amauri Jung
Andréa Caetano
Antonio de Dedé (Antonio Alves dos Santos)
Antônio de Jesus Dias Campos
Antonio Rabelo
Associação Amatu
Associação Capim Dourado do Povoado
de Mumbuca
Associação Capim Dourado Ponte Altense
Associação Capitania das Fibras
Associação Comunitária dos Extrativistas
Artesãos e Pequenos Produtores
do Povoado do Prata
Associação da Artesãs de Sagarana
Associação das Artesãs de Bonfinópolis
de Minas
Associação das Artesãs de Natalândia/
Fiação, Natalândia
Associação das Artesãs de Riachinhos/
Tecendo o Sertão de Minas, Riachinho
Associação das Artesãs de Uruana de Minas/
Cores do Cerrado, Uruana de Minas
Associação das Artesãs do Pontal
de Coruripe
Associação das Artesãs Flor do Marajó
Associação das Artesãs Ribeirinhas
de Santarém
Associação das Mulheres Artesãs do Vale
do Juruá
Associação de Artesanato Trançados
de Taboa Alda da Silva do Carnaubal
Associação de Artesanato Tranças da Terra
Associação de artesãos de São Vicente
de Paula
Associação de Artesãos do Município
de Barreirinha e Tutoia
Associação de Artesãos Flor do Cerrado
Associação de Integração, Desenvolvimento
Social e Sustentável (Asidess)
Associação de Jovens da Jureia/
Criqueú Caçara

Associação de Mulheres de Várzea Queimada
Associação dos Artesãos de Barreirinha
e Tutoia
Associação dos Artesãos de Santa Brígida
Associação dos Artesãos de Santa Luzia do
Itanhý
Associação dos Artesãos em Trançados
da Ilha Grande
de Santa Isabel
Associação dos Artesãos Maria das Agaves
Trançados em Fibras
Associação dos Povoados de Tigre e Junçá
Associação dos Seringueiros do Seringal
Cazumbá
Associação Quilombola de Conceição das
Crioulas
Associações de Artesãos dos Lençóis
Maranhenses
Associações Indígenas do Alto Rio Negro
Barro Duro Comunidade Rural de São
Gonçalo do Amarante
Benvinda Moroni
Bia Cunha
Cantina Benta
Cariri Arte
Casa das Artes de Bonfinópolis de Minas
Celaine Refosco
Célio Arago Terêncio
Central Veredas
Centro Cultural Kajré
Christie Pedra
Cícero Eugênio Paulo
Comunidade Jamarauçá
Cooperativa Artesanal Mista de Parnaíba
(Campal)
Cooperativa de Artesanato de Miracatu
Banarte
Cooperativa de Artesanato do Trançado
Tupinambá (Copartt)
Cooperativa de Biojoias de Tucumã
Cooperativa de Turismo e Artesanato da
Floresta (TuriarTE)
Cooperativa dos Artesãos de Biojoias de
Xambioá (Xambiart)
Cyro Visgueiro
Daniela Fonseca
Darlindo Oliveira
Dinalva Dias Campos
Domingos Tótora
Doutor da Borracha (José Rodrigues
da Silva)
Edicinamar Rocha Silva
Eliane Damasceno
Entre no Paraíso
Equipe A Gente Transforma
Erenice Mascarenhas Rocha
Érico Gondim
Estúdio Pedrita
Ezequiel Candiotto
Fabiano Costa
Fabiano Pereira
Fabiola Bergamo
Fernanda Sklovsky
Fernando Augusto Gonçalves Santos
Fernando Campana
Fernando Maculan
Flor de Xaraés
Francisco Graciano Cardoso
Gabriela Ricca

Garimpo das Artes
Gente de fibra/Cooperativa Mariense de Artesanato
Getúlio Damado
Gilda da Silva Barreto
Gildo Lopes Correa
Gilma Pereira da Silva
Grupo Brotos e Gomos
Grupo de Artesãs de Itaíçaba
Grupo Palha Dourada
Grupo Tecendo História
Grupo Trançados de Pitimbu
Heloísa Crocco
Herculino Moroni
Humberto Campana
Ida Hamoy
Inácio Camilo Gomes
Instituto Meio
Instituto Orbitato
Isolde Hreczuck
J. Marcilio
João Camillo de Oliveira Penna
Jorge Brito
Jorlando Barbosa
José Garcia
José Ramon Macedo dos Santos
José Valdo Rosa
Juão de Fibra (João Gomes da Silva)
Juliane Gosch
Jum Nakao
Karin Wittmann
Karine Faccin
Kelley White
Laboratório Piracema de Design
Laise Nascimento
Lars Diederichsen
Lui Lo Pumo
Luiz Benicio (Luiz Carlos da Silva)
Marcelo Maciel Maia
Marcelo Rosenbaum
Maria Edvanir Damaceno
Mária Oitícica
Maria Regina Pereira de Souza
Mayawari Mehinako
Mayumi Ito (Amaria)
Mazarelo Carneiro de Miranda
Mercedes Montero
Mestre Cunha (José Francisco da Cunha)
Miriam Pappalardo
Miriti da Amazônia
Monica Carvalho
Nan (Normando Sandes)
Nido Campolongo
Núcleo de Arte e Cultura Indígena de Barcelos (Nacib)
Oziel Dias Coutinho
Paula Dib
Paulo Alves
Paulo Apodonepá
Paulo Bahia
Paulo Sérgio Silva
Pirias (Josias Silva)
Povo indígena Apurinã
Povo indígena Baniwa
Povo indígena Canela
Povo indígena Guaraní M'byá
Povo indígena Kamaiurá
Povo indígena Karajá
Povo indígena Kaxinawá

Povo indígena Macuxi
Povo indígena Mehinako
Povo indígena Nambikwara
Povo indígena Palikur
Povo indígena Pataxó
Povo indígena Sateré Mawé
Povo indígena Tapirapé
Povo indígena Ticuna
Povo indígena Umutina
Povo indígena Waiwai
Povo indígena Xavante
Quilombos do Vale do Ribeira
Raimundo Nonato Alves de Souza
Renata Felipe da Cruz Correa
Renata Mendes
Renata Rocha
Renato Imbroisi
Renato Loureiro
Rita Wulf
Rodrigo Ambrósio
Rona Silva
Ronaldo Fraga
Rosangela Curtis
Ruc Kamaiurá
Sérgio J. Matos
Tereza Kummer
Thais Marquez
Ticiano Araís
Tina Moura
Valdete Reis Almeida
Valdinei da Cruz
Valdir Benites
Valmir Lessa Lima
Véio (Cícero Alves dos Santos)
Virgínia Borges
Walmir Garrido Nascimento
Zé Bezerra (José Bezerra)
Zé da Silva (José da Silva)
Zezinho de Arapiçaca (José Cícero da Silva)
Zuleide Baltazar da Silva

VÍDEO
VIDEO

CONCEPÇÃO
CONCEPTION
Jair de Souza
Adélia Borges

FOTOS
PHOTOS
Francisco Moreira da Costa – Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP)

EDIÇÃO
EDITION
Célia Freitas

PESQUISA DE IMAGENS
IMAGE RESEARCH
Fernanda Terra

CATÁLOGO
CATALOGUE

PROJETO GRÁFICO
GRAPHIC DESIGN
Jair de Souza

DESIGNER ASSISTENTE
ASSISTANT DESIGNER
Natali Nabekura

CRÉDITOS DAS IMAGENS
IMAGES CREDITS
CAPA: Lena Trindade (carnaúba) e Tatiana Cardeal (cesto)
ORELHAS: Lena Trindade
IDENTIDADE VISUAL – página 3: Juvenal Pereira (jarina) e Guilherme Lima (colar); página 5: Lucas Moura (piaçava) e Sérgio Matos (fruteira); página 7: Ana Taemi (mandacaru) e Guilherme Lima (pingente): página: 9 Lucas Moura (palha de milho) e Guilherme Lima (flor)
PEÇAS E SALAS DA EXPOSIÇÃO: Guilherme Lima, exceto luminárias (páginas 116-117): Marcos Freire

TRATAMENTO DE IMAGENS
IMAGE RETOUCHING
Ô de Casa

IMPRESSÃO
PRINTING
XXXXXXXXXX

AGRADECIMENTOS
ACKNOWLEDGEMENTS

Ana Maria Chindler
Aura Maria da Costa
Bernadete Passos
Carmen Figueiredo
Célia Freitas
Célia Galvão
Celso Brandão
Centro Cultural Visconde de Mauá
Christiana Carvalho
Design da Mata
Diego Gagnato
Fabio Del Re
Fernanda Martins
Gabriela Gomes
Instituto Colibri
Ione Helena Pereira Couto
José Alberto Nemer
José Carlos Levinho
Josiane Masson
Lena Trindade
Letícia Remião
Liliana Magalhães
Lucas Cuervo Moura
Luciana Vale
Lucila Silva Telles
Marcelo Maciel Maia
Márcia Patrocínio
Marco Aurélio S. Pulchério
Mariana Ribas
Marisa Manfredini
Marta Melo
Museu do Índio
Odile Sarue
Renata Mellão
Renata Piazzalunga
Ricardo Pedroso
Rose M. Lima
Sheila Maiorali
Silvana Costa
Silvana Gontijo
Sônia Diniz Bernardini
Sonia Quintella de Carvalho
Talita Costa
Tatiana Cardeal
Walter Gomes

E nossos agradecimentos às equipes encarregadas do artesanato nas unidades estaduais do Sebrae.
And thanks to the teams in charge of craft a SEBRAE’s state unities.

LISTA DE ESPÉCIES VEGETAIS
PRESENTES NA EXPOSIÇÃO
LIST OF VEGETABLE SPECIES
PRESENTED AT THE EXHIBITION

Abacaxizinho (*Ananas comusus*)
Açaí (*Euterpe oleracea* Mart.)
Agave (*Agave sisalana perrine*)
Algodão [cotton] (*Bastardiopsis densiflora*)
Angelim-pedra (*Vataireopsis Araroba Ducke*)
Arapari (*Macrobium acaciaefolium Benth.*)
Arumã (*Ischnosiphon arouma*)
Babaçu (*Orbignya Speciosa*)
Bacaba (*Oenocarpus Disichus* Mart.)
Balata (*Manilkara bidentata*)
Bambu [bamboo] (*Bambuseae*)
Bananeira [banana tree] (*Musa Paradisiaca* L.)
Buri (*Polyandrococos caudescens Barb. Rodr.*)
Buriti (*Mauritia flexuosa* L.F.)
Cabaça (*Lagenaria siceraria*)
Café [coffee] (*Coffea Arabica* L.)
Cajueiro (*Anacardium occidentale* L.)
Cana-de-açúcar [sugar cane] (*Saccharum spp.*)
Canoinha (*Cattleya labiata*)
Capim colonião (*Panicum maximum*)
Capim dourado [golden grass] (*Syngonanthus nitens*)
Capim ourinho (*Axonopus SP.*)
Capim vermelho (*Hyparrhenia rufa*)
Carcará (*Piptadenia Stipulaceae Ducke.*)
Carnaúba (*Copernicia prunifera*)
Caroá (*Neoglasiovia variegata*)
Caroba (*Jacaranda cuspidifolia*)
Castanha do Pará (*Bertholletia excelsa H. B. K.*)
Catuaba (*Eriotheca candolleana*)
Caxeta (*Tabebuia cassinoides*)
Cedro (*Cedrela fissilis* Vell.)
Chichá (*Sterculia chicha* St. Hil.)
Cipó títica (*Heteropsis flexuosa*)
Cipó uambé (*Philodendron Goeldii G. M. Barroso*)
Coqueiro (*Cocos nucifer* L.)
Craibeira (*Tabebuia caraiba* Bur.)
Criciúma (*Arundinaria aristulata Doell.*)
Cupuaçu (*Theobroma grandiflorum Schum.*)
Dendê (*Elaeis guineensis* L.)
Fava enrolada
Folha moeda (*Chamaecrista orbiculata*)
Guajará (*Pouteria Ramiflora Radlk.*)
Guapuruvu (*Schizolobium parahyba* Blake.)
Guariroba (*Syagrus oleracea* Becc.)
Inajá (*Maximiliana maripa* Drude.)
Ipê (*Tabebuia*)
Ipê felpudo (*Aspidosperma SP.*)
Ipê verde (*Cybistax Antisyphilitica* Mart.)
Itauba (*Mezilaurus itauba*)
Jacarandá (*Jacaranda brasiliana* Lam Pers.)
Jaqueira (*Artocarpus heterophyllus*)
Jarina (*Phytelephas macrocarpa*)
Jatobá (*Hymenaea courbaril* L.)
Jequitibá (*Cariniana rubra*)

Juerana (*Parkia pendula*)
Junco (*Juncus effusus*)
Jupati (*Raphia taedigera*)
Louro (*Cordia sellowiana* Cham.)
Maçaranduba (*Persea pyrifolia* Nees et Mart.)
Macaúba (*Acrocomia aculeata* Lodd.)
Mandacaru (*Cereus jamacaru*)
Marupá (*Simarouba amara*)
Milho [corn] (*Zea mays* Linn.)
Miriti (*Mauritia flexuosa* L. F.)
Morototó (*Didymoponax morototonil Dcne. Et Pranch.*)
Muiracatiara (*Astronium lecointei* Ducke.)
Mulungu (*Erythrina Falcata* Benth.)
Murici (*Byrsonima crassifolia* (L.) Rich.)
Olho de boi (*Leucnthemun syvaticum*)
Ouricuri (*Syagrus coronata* Becc.)
Paineira (*Chorisia speciosa* St. Hil.)
Palmito juçara (*Euterpe edulis Martius*)
Pariri (*Arrabidaea Chica*)
Pau Jangada (*Alchornea tritlinervia* Spreg. M. Arg.)
Pau santo da serra (*Kielmeyera lathrophytum Saddi*)
Paxiúba (*Socratea exorrhiza*)
Pente de onça (*Haplolophium bracteatum chan*)
Pereiro (*Aspidosperma pyrifolium* Mart.)
Piaçava (*Attalea funifera*)
Piaçava (*Leopoldinia piassaba*)
Pinheiro (*Pinus elliotii engelm*)
Roxinho (*Peltogyne Angustiflora*)
Saboneteiro (*Sapindus saponaria* L.)
Samambaia (*Dicksonia sellowiana*)
Sapuçaia (*Lecythis pisonis* Camb.)
Seriguela (*Spondias purpurea*)
Seringueira (*Hevea brasiliensis*)
Sisal (*Agave sisalana perrine*)
Sucupira (*Pterogyne nitens* Tul.)
Taboa (*Thypha domingensis*)
Tanibuca (*Terminalia lucida Hoffmgg.*)
Taquari (*Actinocladum verticillatum*)
Teca (*Tectona grandis*)
Tento (*Adenanthera pavonina*)
Tiborna (*Himatanthus Obovatus* Wood.)
Trigo [wheat] (*Magonia pubescens*)
Tucum (*Bactris setosa* Mart.)
Tucumã (*Astrocaryum vulgare* Mart.)
Tururi (*Manicaria saccifera*)
Umburana (*Amburana cearensis*)
Urucum (*Bixa orellana* Linn.)

A exposição ORIGEM VEGETAL – A NATUREZA TRANSFORMADA ocorreu de 22 de março a 24 de setembro de 2016.

The exhibition VEGETAL ORIGINS – TRANSFORMING BIODIVERSITY happened from March 22 to September 24, 2016.



A exposição ORIGEM VEGETAL – A NATUREZA TRANSFORMADA ocorreu de 22 de março a 24 de setembro de 2016.

The exhibition VEGETAL ORIGINS – TRANSFORMING BIODIVERSITY happened from March 22 to September 24, 2016.



Mulheres na coteta de piaçava [Woman harvesting Attalea funifera] Foto [Photo] Lena Trindade Costa do Sauípe, Entre Rios, BA

CRAB
Praça Tiradentes 67, 69 e 71
Centro, Rio de Janeiro, Brasil

[Facebook.com/CrabSebrae](https://www.facebook.com/CrabSebrae)
www.crab.sebrae.com.br